

DISCURSO DE ENCERRAMENTO

DE D.^a MARIA EUGÉNIA NETO,

Presidente da FAAN

Distintas Autoridades oficiais e académicas,

Excelências,

Sr. Pró-Reitor da Universidade do Porto para a Língua Portuguesa,
Prof. Doutor João Veloso,

Sra. Directora da Faculdade de Letras, Prof.^a Doutora Fernanda Ribeiro,

Sra. Coordenadora do CITCEM, Prof.^a Doutora Amélia Polónia,

Sr. Embaixador de Angola, Dr. Carlos Alberto Fonseca,

Sra. Vice-Cônsul de Angola, Dr.^a Irene Neto da Paixão,

Sr. Adido Cultural da Embaixada de Angola, Dr. Luandino de Carvalho,

Dr. Tito Augusto de Moraes, da Fundação Tito de Moraes,

Sra. D.^a Mavilde Abreu, viúva do Dr. Antero Abreu, e familiares,

Membros da Fundação Dr. António Agostinho Neto,

Senhores Oradores,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Ao terminar o segundo dia de trabalhos do Colóquio *Agostinho Neto e os Prémio Camões africanos*, neste dia 10 de Setembro, data em que se assinalam 40 anos desde a morte de António Agostinho Neto, a Faculdade de Letras da Universidade do Porto pretendeu render uma homenagem ao homem de cultura e estadista angolano, e aos africanos distinguidos com o Prémio Camões.

Raras vezes temos passado esta data longe de Angola. No entanto, aceitamos com satisfação o convite que nos foi formulado para apoiar a iniciativa, nesta bela cidade do Porto que tantas recordações nos traz de outros tempos menos livres, e para realizar mais duas acções:

– A primeira, a criação de uma Cátedra Agostinho Neto na Faculdade de Letras da Universidade do Porto;

– A segunda, o lançamento do livro de memórias de um amigo e camarada de luta, Dr. Antero Abreu, intitulado *Farrapos de Memória*.



Assinatura do protocolo de criação da Cátedra Agostinho Neto na FLUP:
Fernanda Ribeiro, Diretora da FLUP, e Maria Eugénia Neto, Presidente da FAAN

Distintos Convidados e Amigos,

Tivemos excelentes prelecções durante o Colóquio que trouxeram renovadas perspectivas e investigações sobre Agostinho Neto, enquanto poeta, homem de cultura e político. O nexó de causalidade da atribuição do Prémio Camões a escritores dos países de língua oficial portuguesa foi alvo de várias abordagens críticas. A língua portuguesa é hoje a língua veicular que une os angolanos e ultrapassa todas as diferenças e barreiras.

Julgo que estas reflexões profundas serão coligidas e publicadas em livro.

A Fundação Agostinho Neto, no âmbito do pré-Centenário de Agostinho Neto, assinou hoje, 10 de Setembro de 2019, um Protocolo de Cooperação com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, para a criação da Cátedra Agostinho Neto, com o intuito de promover o estudo de Agostinho Neto, das Línguas, da Literatura e da Cultura angolanas, especificamente através do estabelecimento de um programa próprio de investigação e ensino na área dos Estudos Africanos.

Esta Cátedra irá promover a cooperação científica com outras instituições universitárias onde existam Cátedras Agostinho Neto, nomeadamente com a Universidade de Estudos Roma Tre, na Itália. E à semelhança daquela, poderá contribuir para recensar e assinalar a presença de Agostinho Neto na cidade do Porto, nomeadamente enquanto prisioneiro político no cárcere onde esteve detido e no tribunal onde foi julgado e defendido pelo saudoso e mui estimado Dr. António Macedo. O roteiro português por onde passou Agostinho Neto é de grande relevância para a nossa Fundação e para Angola, que constrói e completa paulatinamente a sua narrativa histórica. Neste particular, Portugal tem muitos pontos de interesse histórico e turístico que a Fundação pretende sinalizar como préstimo de memória às gerações vindouras.

Excelências,

O lançamento do livro do Dr. Antero Abreu foi uma iniciativa de sua família, da cara amiga Mavilde Abreu, com o apoio do escritor Luandino Vieira e da Fundação na edição e publicação do livro. Através dela, a Fundação Agostinho Neto traz a público a memória de uma época importante e rende homenagem ao Dr. Antero Abreu, antigo Procurador-Geral da República de Angola e Embaixador de Angola na Itália. Os nossos agradecimentos à Faculdade de Letras da Universidade do Porto pela amabilidade de inserir o lançamento no programa do Colóquio.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

A Fundação Dr. António Agostinho Neto agradece a todos a gentileza e a hospitalidade que lhe foi reservada durante este Colóquio e conta aprofundar a cooperação ora estabelecida.

Muito obrigada pela vossa atenção.

